

# COMEÇOU A DISCUSSÃO SUEZ NO CONSELHO DE SEGURANÇA



Reunião de grande solenidade a instalação, ontem, no Estadio do Vasco, da I Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal. Os dois aspectos fixam a mesa da Presidência, e parte do plenário da grande concentração proletária.

Instalou-se Ontem, no Estadio do Vasco:

## VIBRANTE DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE A I CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES

Centenas de delegados presentes -- Defende a reforma agrária o dep. Fernando Ferrari -- O sr. João Goulart, proferiu o discurso de encerramento -- "Não há no Brasil lugar para o divisionismo", disse o presidente da Convenção, Ary Campista -- O programa dos trabalhadores -- Participação nos festejos de Primeiro de Maio

Instalou-se ontem, solenemente, no Ginásio do C. R. Vasco da Gama, a I Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, com a participação de centenas de delegados.

Numerosa assistência acompanhou os trabalhos de instalação, que contou com a

### SEIXAS DENUNCIA VIEIRA:

Sabotada Pelo Líder a Comissão de Inquérito Sobre Fernando de Noronha

A princípio o representante batiano proclamava-se favorável à iniciativa do deputado por Sergipe -- Depois começou a trabalhar contra a execução de uma resolução da própria Câmara -- O «idiota caso Lacerda» como cortina de fumaça

O sr. Seixas Dória, censurando o líder Vieira de Melo, protestou, ontem, da tribuna da Câmara, contra o fato de não se ter reunido, até hoje, a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de estudar a política externa do Brasil e de

apreciar a questão de Fernando de Noronha.

SABOTAGEM.  
A 12 de março último, disse o representante de Sergipe, da Câmara, pela vontade de mais de um terço de

Conclui na 2ª pag.

### HOMENAGEM A TIRADENTES EM NITERÓI

O Vice-Governador e Deputados Condenaram A Entrega de Fernando de Noronha

Recomendada pelo deputado Geraldo Reis a proibição das experiências com armas nucleares, nos termos do pronunciamento de Pio XII -- Presentes representantes do governador, do prefeito carioca, do bispo da diocese, além de outras figuras de destaque -- Alto-falantes transmitiram os discursos para a rua

Perante enorme assistência, que superlotava a sala de sessões, espalhando-se pelos corredores, realizou-se, anteontem à noite, o ato de homenagem, da Câmara Municipal de Niterói, à memória de Tiradentes.

O ato foi presidido pelo presidente da Câmara, ve-

presença de várias autoridades parlamentares e outras personalidades.

Compareceram ao ato, entre outros, o representante do Presidente da República, o sr. João Goulart, vice-presidente, e ministro do Trabalho, representantes dos Ministros da Guerra e da Educação, do Prefeito do Distrito Federal, do IAPC IAPB e CAPEESP, deputados Ary, Streimbruch,

João Machado, Aurélio Viana, José Talarico e Fernando Ferrari, deputado estadual José Rocha Meneses, de São Paulo, vereadores Miguel Batista, de Recife, e o vereador carioca Waldemar Viana.

### VIBRANTE DISCURSO DO DEPUTADO FERRARI

Em nome dos convencionais, falou o sr. Artur Serpa, seguido do ministro Parísal Barroso e do deputado Fernando Ferrari. Este último proferiu entusiasmado discurso, defendendo calorosamente os trabalhadores do campo, e a premente necessidade de estender aos mesmos a lógica do trabalhista, bem como da aprovação da re-

gra de greve.

Também falou o dirigente sindical Ary Campista presidente da Convenção, que afirmou não haver mais, entre os trabalhadores do Brasil, guarda para o divisionismo e que a Convenção determinará um marco para os destinos de nossa Pátria. Defendeu a necessidade de união de todos os trabalhadores, acima de quaisquer preferências partidárias, na defesa de seus sagrados interesses.

A solenidade foi encerrada com o discurso do sr.

João Goulart, vice-presidente da República.

Conclui na 2ª pag.

# FORA DO PLENARIO

M.B.

sessões continuam pouco concorridas. Dispersione-se os deputados pelas reuniões de bancadas e entendimentos nos gabinetes dos líderes, provocados pelo caso Lacerda.

Deputados e numerosa assistência lotaram a Comissão de Justiça na tarde de ontem para acompanhar o desenrolar do primeiro meio-tempo da peleja Maioria x Oposição, para a conquista da concessão da licença para processar o líder udenista, objetivo em que se lançam as bancadas governistas.

Maioria e Oposição, ou melhor, PSD e UDN concentram no caso Lacerda as suas melhores equipes de juristas e oradores de plenário. Na próxima semana, enquanto na Comissão de Justiça os juristas empregarão todo o seu talento ofensiva e contra-ofensiva trazida para o terreno jurídico, no plenário travar-se-á a batalha política. Haverá longo desfile de oradores na tribuna parlamentar, tudo isso objetivando que diz respeito à Maioria, querer a Câmara distraída com a artificial crise política para que não se tenha de abrir o debate sobre os acordos ilesivos e o ajuste de Fernando de Noronha.

As notícias divulgadas por alguns jornais, de um acerto entre o líder Vieira de Melo e o sr. Ademar da Barros, no encontro que tiverem em São Paulo na madrugada de ontem, relativamente a troca do apoio de sua bancada à "fórmula" da licença para processar, em troca do empréstimo reivindicado pela Prefeitura paulista, não estão merecendo grande crédito no Palácio Tiradentes. O que se sabe é que grande parte da bancada populista votará contra o parecer do relator Martins Rodrigues.

Circularam boatos ontem, com a chegada a esta Capital do sr. João Goulart, de modificações no ministério de JI, como a substituição do sr. Meneguetti na pasta da Agricultura pelo sr. Loureiro da Silva, e do sr. Parísal Barruso, no Trabalho, pelo deputado Nelson Ormeño. Quanto ao sr. Loureiro da Silva, candidato que é no governo gaúcho, é pouco provável que viesse a aceitar qualquer cargo no Executivo.

Consta que a molesta de que estaria sofrendo o sr. Nereu Ramos, e que teria determinado a sua viagem aos Estados Unidos, é pura fantasia para encobrir o verdadeiro objetivo do deslocamento do Ministro da Justiça, qual seja o de um encontro com o embaixador Amaral Peixoto em busca de que necessita neste momento, para não ser alijado do governo, com a consequente perda de sua posição em Santa Catarina, em benefício do vice Louerio Leal, candidato à sucessão do sr. Júlio Lacerda.

A sala realista da UDN defende a tese de que a atual crise política, artificialmente criada por JI e sua camarilha entreguista, lhe coube um de seus objetivos secretos conduzir ao encontro com o embassador Amaral Peixoto, para que não seja alijado do governo, com a consequente perda de sua posição em Santa Catarina, em benefício do deputado Chaves, que é o que dizer, do sr. Samuilio Dantas e seu círculo trustista entreguista.

M.G.

## Favorável o Relator à Concessão...

Conclusão da 1ª pag. do Carlos Lacerda como incurso no art. 27 da lei 1.502 (de Segurança Nacional), por ter recebido documento secreto transmitido em cópia.

O longo Parecer do relator pesquisista, exposto em vinte laudas mimeografadas, constitui modelo de cláusula jurídica, da qual teve que se utilizar o ilustre jurista da Maioria para auxiliar o objetivo determinístico do Catepe, leia-se o de assassinar o "primeiro golpe" contra as prerrogativas constitucionais asseguradas ao parlamentar no exercício do mandato e levar à prática o plano traçado, e anunciado pelo líder Vieira de Melo, de silenciar o Congresso Nacional pelo amordaçamento, primeiro dos representantes do povo e depois da imprensa através de uma lei libertidosa, chamada de "Fidelidade".

Opinando, finalmente, pela constitucionalidade da concessão da licença o relator concordou, apresentando o projeto de resolução que deverá ser levado ao plenário, contendo os dois seguintes artigos: art. 1º — É concedida licença solicitada pelo Procurador-Geral da Justiça Militar para processar criminalmente o deputado Carlos Lacerda por infração do art. 27 da lei n. 1.502, de 5 de janeiro de 1953; — 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Esse instrumento, proposto para o golpe de JI, de anular o Poder Legislativo e matricular a Constituição da República QUINTA-FEIRA A VOTAGÃO DA PEÇA

Dois motivos determinaram suspender o debate em torno da proposta apresentada pelo sr. Martins Rodrigues: seu leitora foi dispensada e que será postergada no "diário do Congresso" positivo de vista dos srs. Adauto Luiz Cardoso e Oswaldinho Lima Filho, concordou em conjunto na forma do Regimento, PUSKAS

Amury e o Puscas, das blusões para tecer blusões desde Cr\$ 10,00 milhares de camisas de Cr\$ 10,00 milhares de tecidos, Pela de Cr\$ 20,00 e mais 50 tipos de blusões de todos os padronamentos e cores sem competidores. Atendem preços especiais para atacado. Rua 25 de Março, 518. Piso 1. Praça da Sé. São Paulo. Dna. José Mauricio, 226-A.

## MOLESTIAS SEXUAIS (NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORÁRIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 60 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 82-6236

HOJE, AS 17 HORAS:

# Instalação do Congresso Nacional de Municípios

## No auditório do Ministério da Educação, a sessão preparatória

Depois de três meses de intensos preparativos, instala-se hoje, as 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério do Trabalho, no IAPETO, no IBGE e no IAPC.

As Comissões Técnicas são as seguintes: 1 — Reforma Constitucional (IAPC); 2 — Operação Municipal (IAPETO manhã); 3 — Recense e aperfeiçoamento da carta dos Municípios (IBGE tarde); 4 — Te- mática da carta dos Municípios (IBGE manhã); 5 — Comissão especial de parceria (MEC) e 12 — Comissão de refiação (MEC).

Depois de três meses de intensos preparativos, instala-se hoje, as 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de 26 estados, além de numerosos prefeitos e vereadores, que viajaram diretamente de suas cidades. O

serviço de hospedagem do Congresso encaminhou a diferentes hotéis da cidade cerca de 1.500 pessoas até agora.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**  
Na Sessão das 17 horas de ho-

je, serão eleitos o presidente do Congresso, os membros da mesa e organizadas as Comissões Técnicas, que funcionarão nos auditórios do Ministério da Educação e Cultura, o IV Congresso Nacional de Municípios. As 10 horas da manhã começará a entrega de credenciais aos congressistas.

Durante o dia de ontem, chegaram ao Rio delegados de

## IMPRENSA POPULAR

**C**OMO o "New York Times", porta-voz dos principais grupos monopolistas e do Parlamento de Estado norte-americano, o "Times" de Londres exprime, em sua singela siudez, os interesses das truques que antes mandavam e desmandavam nas cinco partes do globo e hoje se contentam com o segundo lugar, em compromisso instável com os poderosos comparsas, "amigos, amigos", mas desejosos de sucêlos onde quer que abra algum "vado", segundo a doutrina Eisenhower.

**Q**UE julgo fazer de nós os mais "velhos amigos e credores"? O telegrafo nos trouxe ontem, suíto resumo do longo estudo sobre o Brasil, "gigante que sofre os males do crescimento", como nos caricaturam de início. Além desse discutível julgo, que nos atribui um mórdido gigantismo, em oposição ao utanismo da letra do hino, que vé no Brasil o "gigante pela própria natureza", forte e sadio, o orgão da Shell e outros famosos sindicatos piratas observadores de um prisma racista. Acentua "maturidade racial que constitui a população brasileira" para tirar daí o conlúcio idiota de que há de nossa parte "a tolerância disso resulante", quer dizer, da misticagem.

**C**OMEÇAM aí a aparecer os intítulos do editorial. Porque não é do orgão do velho liberalismo há muito abandonado por lá que ele considera a nossa tolerância, esquecido, por certo, da resposta de um marchal cabido, quando na chefaia do nosso governo, aquela ameaça do desembarque de marinheiros de Sua Majestade Britânica. Considera-

## Também o Colonialismo Inglês Elogia o Governo Kubitschek

a em termos de desaprovação, insinuando a necessidade de medidas contra "a completa liberdade de imprensa no Brasil", onde "os jornalistas estão livres de impunidades de renda e o não trabalham sendo cinco horas por dia"... Com exemplos tais, como pode sentir-se tranquilo o capital colonizador estrangeiro?

**M**AS, do mesmo modo como se conduziu o "New York Times", há poucos dias, é nas referências elogiosas ao Sr. Kubitschek que "Times" descreve o fluco e mostra aos patriotas brasileiros a confiança, desde logo tão suscita, que os imperialistas da União Soviética caídos depositando no atual governo. Esta confiança deve ter aumentado com a indicação de um Assis Chateaubriand para o posto de chefe da nossa representação diplomática em Londres. São valores desequilibrados os que festejam os círculos dominantes, tão hipocráticos refinados, daquilo que foi até as primeiras décadas de nosso século o orgulhoso Império Britânico, onde o sol nunca se punha.

O jornal de Sua Majestade gaba em JK o "homem de uma atividade inegável".

das considerações. A preocupação máxima da Shell, como da sua rival e não raro sócia política, segundo ficou tão claro no Irã, com a derrota de Mossadegh: a Standard Oil de New Jersey.

**C**AMPANHAS de imprensa no exterior e também dentro de nossas fronteiras, através dos cavalos de Tróia do jornalismo, através, procurando minar a defesa da nossa economia, de nossas riquezas, da soberania e já agora até da integridade territorial do Brasil, são uma das formas de fazer pressão. O elogio do Sr. Kubitschek, seguido do ataque ao nacionalismo (os laques foram ainda mais claros e puseram o endereço certo, o general Telzéia Lott e o vice-presidente Jodo Gontijo) que mesmo em esforços governamentais difíceis de vez em quando o mais rápido desenvolvimento do plano entre-gista, indica a existência de compromissos secretos. Compromissos do tipo do infame ajuste sobre Fernando de Noronha, certamente com promessa da liquidação do monopólio estatal do petróleo, para permitir as reclamadas "participações estrangeiras".

**Q**UE tais indícios nos mantenham cada vez mais alertas. Redobrem da vigilância às forças patrióticas, nacionalistas e democráticas. Impossibilitem as manobras destrutivas contra as imundícias parlamentares. Unam-se por cima de diferenças secundárias para defender o Brasil. Para isso é preciso contrariar um apolo caloroso de milhares de brasileiros.

## EMPRESA PRIVADA COMBATE A PETROBRÁS

### Câmara Federal

sado em trabalhar contra o monopólio estatal. MUDANÇA DA CAPITAL Solicito o sr. João Machado a criação de uma comissão incumbida de estudar a situação do atual Distrito Federal, em face da provável mudança da Capital da República para Brasília.

O representante carioca é de parecer que não temos área suficiente para a constituição de um Estado. Entanto, o Rio de Janeiro, a seu ver, poderia constituir-se em cidade livre, como Hamburgo ou Nova Iorque.

Também aventurei, o sr. José Machado, a hipótese de incorporação ao Estado do Rio.

Acha, no entanto, que se

trata de assunto digno de estudo sério, que não pode ser descuidado. Antes, mereceria um estudo meticoloso e farto em tempo.

## O PLENÁRIO REJEITOU O PROJETO BILAC PINTO

### Senado

tual opário pelo inglês, engajado mais ligada a atividades profissionais do comércio ou da indústria. Além disso a propaganda norte-americana influía no abandono do estudo do francês, disse o orador. De qualquer maneira, não podemos abandonar a influência da cultura francesa no Brasil, influência legada às mais belas contribuições da França ao progresso do mundo.

**AUTOMÓVEIS E LACERDA** O «caso Lacerda» foi discutido pelo representante baliano Neves da Rocha, que defendeu o princípio do respeito às imundícias parlamentares. Na ordem do dia procedeu-se à votação do projeto Bilac Pinto sobre importação de automóveis. O projeto foi rejeitado por 27 votos contra 9.

## Ainda a Questão dos Dezenove Fiscais Despedidos

### SECRETARIA DE VIAGEM E OBRAS

O sr. Levi Neves ocupou o tempo destinado à ordem do dia. Aproveitando a apresentação das contas do prefeito do exercício de 1950, criticou o verador a atuação do engenheiro Edgar Sotero à frente da Secretaria de Vias e Obras. «A secretaria de Vias e Obras», disse o verador, é um sorvedouro do dinheiro público, prezando sórbitamente no balanço orçamentário do Distrito Federal e esse dinheiro é esgotado sim que a população viaja o resultado do emprego de tais despesas fantásticas».

### COMO A CARTA Falsa...

Em julho, o coronel Janart Nunes negou autenticidade à carta de que o «Correio da Manhã» pretendia documentar-se para processá-lo.

A gravação é falsa? O «Correio», vai para trinta e cinco anos, agitou os círculos políticos e militares do país com famosas cartas atribuídas ao sr. Artur Bernardes. O então chefe do governo de Minas, a candidato à presidência da República, era acusado de haver num daqueles documentos, instruído o senador Raul Soares no sentido de que

"comprasse os generais brasileiros com todos os bordões e galões. Levantou-se enorme caledônia. Apesar de incompatíveis com a austeridade do suposto autor, os términos impudentes e levianos da carta inflamaram contra o candidato não obstante eleito em meio de um dos períodos de mais intensa luta de nossas povoais liberdades democráticas.

Só mais tarde o estellonado político foi desmascarado pelo próprio falso, em demonstração pública de sua habilidade caligráfica. E só muito tempo depois se descobriu o móvel do crime. Persival Parquier, o capitalista lanqueiro Itabira Iron, tinha chefiado a campanha de desmobilização contra o sr. Bernardes por haver este, no governo de Minas, contrariado os interesses dos chosseus da siderurgia dos Estados Unidos, quando avançaram em nossos muros de ferro.

Essa história da gravação nada tem a ver com o ferro. Está sendo lubrificada a óleo grosso. E um aparte da campanha que o «Correio» leva a efeito, por conta da Standard Oil e outros trusts petroleros, contra a Petrobrás. Ontem a carta, hoje a gravação falsa. Coerência de «princípios», de fins e de meios.

## A «Doutrina Eisenhower» Responsável Pelo Golpe e o Terror na Capital da Jordânia

### CARTA DE LISBOA

## PORTUGAL, Uma Das Vítimas Do «Mercado Comum» Europeu

★ Reduzida a economia portuguesa, dado o entreguismo de Salazar e Craveiro Lopes, à condição semi-colonial

★ Greve nos estaleiros de Viana do Castelo

LISBOA, abril (Do correspondente da IP) — Sempre que os grandes países capitalistas se vêem bracos com a crise elles procuram resolvê-la a custa dos pequenos países pouco desenvolvidos exportando para estes os excedentes da sua produção agrícola e industrial. E fácil compreender o interesse que os imperialistas têm em que a produção destes países não se desenvolva e que quando isto tiver que suceder sejam os seus capitais a beneficiar. Els arrecadam lucros fabulosos a custa da ruina da produção e comércio destes países entre os quais o nosso

### Governo ENTREGUISTA

Isto vem sucedendo há algumas anos, em que o governo de Salazar e Craveiro Lopes, enterrado até a raiz das cabeças nos políticos aventureiros e de guerra comandados pelos Estados Unidos, tem aberto de par em par as portas dos nossos mercados sem atendes os justos pedidos, quixadas e reclamações dos nossos industriais, lavoradores e comerciantes. Isto continuará a suceder ainda em maior escala no futuro se o governo resolver acceder a entrada de Portugal na zona de permutes livres na Europa (M. Comum) que abrange os países da Organização Económica de Cooperação Europeia (OECE) em que se prevê a abolição dos direitos alfandegários para a troca de mercadorias entre estes países.

O atraso técnico da nossa agricultura e indústria — esta ainda hoje privada da sua base principal, a indústria pesada, caso talvez únicamente entre países da Europa — coligam o nosso país, a ter lugar a lipidez considerada, numa situação já mal verificada e em que as dificuldades para a produção e comércio nacionais se multiplicaram.

"Clima difícil" chamou o ministro das Finanças aos dias que se passavam. "Posto extremamente delicado" assim classificou o ministro da Presidência a do nosso país

### SAZALAZAR, LEOLADO

No campo nacional? Só grande burguesia com ligações

neste assunto. E por que? Porque a maior parte do nosso comércio é com o estrangeiro e faz com os países em causa (OECE).

### PODERES SUPRA-NACIONAIS

Outra seria porém a situação o governo não fizesse ouvidos de mouco aos apelos dos nossos industriais, comerciantes e agricultores para que se alarguem as nossas relações comerciais com todos os países do mundo sem qualquer distinção. Então já não haveria que recuar reprisálias, pressões e repercuções que a sua decisão pudesse provocar na nossa economia, para não falar no aspecto político, pois como disse o ministro das Finanças: "... a organização deste mercado presupõe a existência de órgãos dotados de poderes supra-nacionais".

E sabe-se o que isto significa: São mais limitações à nossa independência e soberania nacionais.

Neste beco sem saída em que se colocou, poiis qualquer que seja a sua decisão as repercuções desta far-se-ão sentir de favorávelmente na nossa economia, conforme disse o dr. Marcelo Chetano, quem é que o governo tem a apólo, a incitá-lo? Têm, no campo internacional, os imperialistas americanos (Eisenhower) fol bem claro na sua mensagem ao Congresso onde declarou que a criação do Mercado Comum interessava muito aos americanos e os imperialistas ingleses. Estes, segundo o jornal "O Século" de 16-12-56, "por motivos de caráter político, pretendem que a zona de produção livre se torne uma realidade mais brilhante possível". E o mesmo jornal deixava bem claro que a visita de Isabel II de Inglaterra estaria relacionada com a necessidade de apazigar dificuldades que haviam surgido sobre este assunto e de desanuviar "um futuro carregado de nuvens".

**SAZALAZAR, LEOLADO**

No campo nacional? Só grande burguesia com ligações

### Um Acontecimento Histórico em Kerala:

## A Instalação de Seu Governo Dirigido Pelo P.C. da Índia

Um educador e escritor assume o governo estadual — Carinhosa acolhida popular — Reforma agrária e luta contra a corrupção — Que poderá fazer o governo de Kerala?

tro, Narayana Pillai, membro do Partido do Congresso, cujo governo, durante os quatro últimos anos, tenta em vão fechar o Partido Comunista. A CARINHOSA ACOLHIDA POPULAR

A menor alegría popular, mais do que a cerimônia, ressaltou melhor a força, a significação social do fato.

No caminho da costa ocidental da Índia, grupos de camponeses e pescadores, levantando retratos de Nambudripad, cercado de flores, aclamavam os onze membros do governo. Ao entrarem em Trivandrum, muita consideração era dada ao governo do Estado. Esse a elevada significação histórica do acontecimento.

Centenas de cartas, telegramas, cartões postais. Propostas de operários, de camponeses, de intelectuais e professores, para o estabelecimento do programa de governo.

**REFORMA AGRÁRIA E LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO**

Estas cartas pediam principalmente a organização de comitês populares para lutar

contra a corrupção, sugestões detalhadas para a realização da reforma agrária, a fim de criar indústrias novas no Estado, que, provavelmente, é o menos desenvolvido em toda a Índia.

As cartas foram publicadas em três diários comunistas que circulam no Estado.

Na extrema pobreza, essa é a maior dificuldade que os povos de todo o mundo enfrentam.

Há um séulo, a corrupção envenenava o Estado. Os camponeses não expropriados de suas terras pelos latifundiários.

Não há grandes indústrias, e as pequenas empresas artesanais, destinadas principalmente à fabricação de tapeçarias, foram atingidas pela crise, de mesmo modo que o comércio de pimenta.

As principais mercadorias exportadas pelo Brasil foram: 32 toneladas de peles e couros, no valor de 634 mil escudos; 1.492 toneladas de algodão, no valor de 31.637 mil escudos e, finalmente, 33 toneladas de fumo em folha, no valor de 12.216 mil escudos.

As principais mercadorias exportadas pelo Brasil foram: 32 toneladas de peles e couros, no valor de 634 mil escudos; 1.492 toneladas de algodão, no valor de 31.637 mil escudos e, finalmente, 33 toneladas de fumo em folha, no valor de 12.216 mil escudos.

Portanto, é menor expressão o nosso intercâmbio comercial com Portugal, exceptuando o comércio de bebidas.

**BALANÇO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO**

Especificação Tom Esc. 1.000 % / total

Importação ..... 22.547 109.440 1,0

Exportação ..... 6.034 83.126 1,1

Saldo a favor do Brasil ..... 26.314

FONTE: Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Lisboa G.S.G.

### Notas Económicas

#### O Comércio do Brasil com Portugal

A balança comercial luso-brasileira, no transcurso do ano de 1956, apresentou saldo favorável ao nosso país.

Exportamos para a nação luso-africana cerca de 23 mil toneladas de mercadorias, contra uma importação que não atingiu 7 mil toneladas. Estas quantidades, traduzidas em cifras, escudos portugueses, apresentaram os seguintes níveis: importação portuguesa: 109.440 mil escudos; exportação portuguesa: 83.126 mil escudos. Saldo favorável ao Brasil: 26.314 mil escudos.

As principais mercadorias exportadas pelo Brasil foram: 32 toneladas de peles e couros, no valor de 634 mil escudos; 1.492 toneladas de algodão, no valor de 31.637 mil escudos e, finalmente, 33 toneladas de fumo em folha, no valor de 12.216 mil escudos.

E interessante assinalar que continua a registrar-se a ausência absoluta do açúcar brasileiro no mercado português.

Durante o ano de 1956, o Brasil perdeu a sua preponderância em favor do mercado filipino.

As importações de açúcar registradas por Portugal, no período mencionado, originaram-se de suas próprias colônias ultramar, como Angola (24.900 toneladas) e Moçambique (89.092 toneladas). As Filipinas contribuíram com 12.241 toneladas, no valor de 42.122 escudos.

As importações brasileiras concernem-se nas seguintes mercadorias: 174 ton. de cortiça em bruto, no valor de 2.207 mil escudos; 44 toneladas de aguardiá, no valor de 324 mil escudos; 1.240 toneladas de breu (peç), no valor de 7.007 mil escudos; 63 toneladas de minérios de estanho, no valor de 2.433 mil escudos; 27 toneladas de estanho, no valor de 1.624 mil escudos; 4.072 hectolitros de vinhos de viños, no valor de 3.428 mil escudos; 2.505 hectolitros de vinhos de viños, no valor de 2.956 mil escudos; 1.556 hectolitros de aguardentes, no valor de 536 mil escudos; 196 ton. de conservas de pés, no valor de 3.425 mil escudos; 289 ton. de óleo de oliva, no valor de 1.063 mil escudos; 54.359 toneladas de fósforos de lítio, no valor de 21.670 gramas de metais preciosos em obra, no valor de 21.670 mil escudos.

Portanto, é menor expressão o nosso intercâmbio comercial com Portugal, exceptuando o comércio de bebidas.

**BALANÇO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO**



Contra a  
Intromissão  
de Pena Boto  
na Bolívia

LA PAZ, (FP) — Um movimento de estudantes universitários do partido governamental «Movimento Nacional Revolucionário», em comunicado à imprensa critica a investigação sobre a infiltracão comunista na Bolívia, aprovada pelo Congresso Anti-Comunista recentemente realizado em Lima.

Os estudantes protestam contra essa atitude que liga a soberania nacional e denunciam ante a conciliação dos trabalhadores e homens da Livre América a intromissão ofensiva desse grupo que representa uma forma de intervencionismo em problemas que se relacionam unicamente com os bolivianos.

O movimento estudantil termina pedindo ao governo que expulse do país a comissão de investigação, cujos membros deviam, continuam a chegar ao país.

#### FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA:

# Das Mais Aflitivas a Situação Dos Aposentados e Pensionistas

CAMPOS, 14 (Do Correspondente) — E' das mais aflitivas a situação dos aposentados e pensionistas da Estrada de Ferro Leopoldina. Há casos, como o dos ex-servidores da ferrovia, em Campos, Estado do Rio, que estão com seus provenientes atrasados desde fevereiro último. Além disso, ainda prejudicados em outros direitos líquidos, certos, pela inoperância e o descaso da CAPFEP, e da administração da Leopoldina.

Em assembleia, há dias realizada na Associação dos Aposentados e Pensionistas da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados dos Serviços Públicos — CAPFEP — atribuído a um dia a outra a responsabilidade de tal pagamento.

Sabemos que a responsabilidade cabe a Leopoldina, porque tendo ficado encarregada de tal pagamento por causa do ajuste de contas com a — CAPFEP — tem, infelizmente, desvirtuado a verba-quida, ou previdência de 80% contribuições dos associados ativos e a contribuição de sua responsabilidade para fins outros, com erros superiores ou não, mas que de qualquer forma prejudica sobre manobra a vida econômica e financeira em padrão miserável que levavam nos aposentados e pensionistas desse setor.

Além dos atrasos dos pagamentos mensais, pelo que recemos, até hoje, 14 de abril de 1957, ainda não encontramos com as diferenças de salário mínimo das massas de açoito, setembro e outubro de 1956, indevidamente retidas.

#### Falecimento

Faleceu ontem, no HSE, onde se encontrava hospitalizado, o sr. Manoel Batista de Oliveira, funcionário do Arsenal de Guerra, cuja perda deixou consternados todos os seus companheiros de trabalho.

Era o extinto um entusiasta lutador pelas causas democráticas.

contidas no referido documento: «Nossos pagamentos referentes aos provenientes mensais, de certo tempo a esta parte, não têm sido mais efetuados dentro da regularidade desejada a exemplo do que é feito aos aposentados e pensionistas do Distrito Federal.

Das demarcações havidas em torno de tal fato chegamos a concluir da existência de um jogo de empurra entre a administração da Leopoldina e a administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados dos Serviços Públicos — CAPFEP — atribuído a um dia a outra a responsabilidade de tal pagamento.

Sabemos que a responsabilidade cabe a Leopoldina, porque tendo ficado encarregada daquele pagamento por causa do ajuste de contas com a — CAPFEP — tem, infelizmente, desvirtuado a verba-quida, ou previdência de 80% contribuições dos associados ativos e a contribuição de sua responsabilidade para fins outros, com erros superiores ou não, mas que de qualquer forma prejudica sobre manobra a vida econômica e financeira em padrão miserável que levavam nos aposentados e pensionistas desse setor.

Além dos atrasos dos pagamentos mensais, pelo que recemos, até hoje, 14 de abril de 1957, ainda não encontramos com as diferenças de salário mínimo das massas de açoito, setembro e outubro de 1956, indevidamente retidas.

3) Além das injustiças acima cometidas, há embargos inenarráveis criados pelos administradores patrícios dos diversos setores.

4) Falecimento

Faleceu ontem, no HSE, onde se encontrava hospitalizado, o sr. Manoel Batista de Oliveira, funcionário do Arsenal de Guerra, cuja perda deixou consternados todos os seus companheiros de trabalho.

Era o extinto um entusiasta lutador pelas causas democráticas.

## MARAVILHOSO APARELHO PROMETIDO NA U.R.S.S.

MOSCOW, 26 (FP) — O

«Correio da União»

séca secretaria Particular, tal

marveloso aparelho do futuro, que promete, à mulher soviética, a revista «Ciência e Vida», de Moscou.

O «robot» despertará a fármula com música, preparará

at refeições, lavará a louça,

tratará da contabilidade doméstica, abrirá a porta aos fornecedores. Atenderá o telefone, tomará mesmo certas iniciativas de poite quando os pais estiverem ausentes, velará pelo deitar das crianças, e apagará o receptor de televisão quando dos programas proibidos.

rocos: — Salário Mínimo, Férias, Pagamento em Dinheiro, Aviso Prévio, etc.

2º PONTO: — Direito dos trabalhadores (homens e mulheres) inclusive menores entre 14 e 18 anos, de receberem o

salário Mínimo Integral pela prestação de apenas 8 horas diárias de trabalho, com salário igual para trabalho igual, bem como, da garantia de alimentação quando fornecida pelo empregador.

Tratando-se do assunto de tão relevante importância, os promotores da conferência, dentre quais o sr. Antônio Vieira Sampaio, presidente da União, clamaram a todos os trabalhadores de Barra do Piraí, para comparecerem e se fizerem eleger delegado-eleitor.

3º PONTO: — Sobre o acordo do Supremo Tribunal Federal que deu por válido o Mandado de Segurança.

BANCÁRIOS EM REVISTA

AUMENTO DE SALARIOS: — Haverá no dia 2 de

maio próximo, uma reunião de todos os componentes das Comissões Sindicais, representantes de seus colegas bancários, a fim de tratar da próxima campanha de aumento de salários. Faz o Sindicato um apelo aos Bancos e Seções, para que elejam seus representantes com a máxima urgência, caso não o tenham ainda feito.

IMPOSTO DE RENDA: — Em face dos comentários surgidos na imprensa, inclusive alguns atribuídos ao Diretor do Imposto de Renda, a respeito do comunicado à classe, no Boletim nº 4, a Diretoria do Sindicato, informa ter agido com absoluto fundamento e segurança, posto que com base em despacho do sr. Delegado Regional, de 6-2-53, no Requerimento de n. 173.248 de um funcionário do Banco do Brasil. Esclarece ainda a Diretoria, que o Sindicato não cabe a responsabilidade de interpretar se o Delegado Regional está ou não certo; se seu despacho garante ou não a todos os demais cidadãos idênticos direitos ao do beneficiado pela decisão acima. Caberá à Diretoria do Imposto de Renda examinar, com espírito social e humano, e não com excessivo zelo fiscal, a justiça do despacho do sr. Delegado; caberá aos bancários, de posse desse forte argumento que lhes foi proporcionado pela publicação referida (justa, correta, verdadeira e fundamental) defender seus direitos.

Julgá a Diretoria do Sindicato que cumpriu o seu dever denunciando um fato verdadeiro, e que poderá concorrer para aliviar a situação de seus associados, já por demais sobreexarcados com impostos, taxas e contribuições de todos a ordem, em salários que minguam diariamente, por força da desenfreada elevação do custo de vida. Adianta que procederá assim, sempre que fatos comprovadamente verdadeiros chegarem ao seu conhecimento e possam concorrer para minorar a aflitiva situação da classe.

BAILE NO SINDICATO: — Promovido pelo Departamento Social do Sindicato, será realizado hoje, às 22 horas, animado baile dedicado à classe bancária. Os associados do Sindicato terão ingresso no salão mediante apresentação da carteira social. A reserva de mesas poderá ser feita na Secretaria. Traje passado completo.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

RESCALDA MIKOYAN A NEUTRALIDADE AUSTRIACA

VIENNA, 26 (FP) — «A União Soviética não impõe o seu sistema à Áustria. A URSS deseja apenas que a Áustria permaneça neutra e sirva à paz, afirmou o sr. Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, e, Asturiano Mikoyan, anuncia que o sr. Georgi Malenkov, vice-presidente do Conselho e atual ministro da Eletricidade do seu país, acudirá e convite para visitar oficialmente a Áustria. — Informa a Agência Austria de Imprensa. Alinda não foi estabelecida a data da visita de Malenkov.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

Av. Guaporé, 1000, Centro, Guarulhos. Dirigir a rua Presidente Barroso, 6.

ALUGA-SE

Casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

# HOJE, ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES DO FUMO

## CONTINÚA O DEBATE SÔBRE A SEGURANÇA DO VÔO

Realiza-se hoje, às 16 horas, importante assembleia dos trabalhadores do fumo, para discussão do reajuste salarial da classe.

Nessa reunido, na Sede do Sindicato, será apresentada uma proposta do Departamento Nacional do Trabalho, sobre aumento de salários.

### A Light Tentou se Aproveitar do Rompimento da Adutora

Mais uma vez os cariocas estão seriamente ameaçados de ficar sem água, em virtude de um novo rompimento da adutora que passa por Benfica, ocorrido ontem à tarde.

O acidente se verificou sob a linha de bondes, ficando o tráfego interrompido por muito tempo, obrigando os passageiros a fazer baldanço.

Como sempre, a Light aproveitando a oportunidade, tentou extorquir o bônus dos passageiros, enviando para aquele local o Inspector 104, «fura greve» conhecido entre os trabalhadores e que em uma oportunidade agrediu com barra de ferro um estudante do Colégio Vera Cruz, para obrigar os condutores a cobrar 3 réis, pois estes eram obrigados a fazer baldanço, perto do ponto de seção.

Dizem que ao passar pela rua Viceconde Silva, em frente ao número 101, caiu um estampido, e viu um desconhecido sair em desbaratação, sentindo-se ferido, em seguida.

Dante dos protestos dos populares aquela determinação foi posteriormente revogada.

### EM DEODORO:

## ESCOLARES EXPOSTOS A GRAVES ACIDENTES

Os alunos da Escola Antônio Fernandes dos Santos, em Deodoro, ficam diariamente expostos a graves acidentes, porque a Diretora desse excentrico, D. Flora, não permite a abertura das portas antes das 10:30 horas nem toma providências para que seja designado um guarda que cuide da segurança das crianças.

Sucedeu que, em frente à escola, há um cruzamento de ruas movimentadas, on-

de circulam veículos que se destinam à Nova Iguaçu, Bangu, Marechal Hermes, Vila Militar, Fundação, etc. Além disso ainda passa pelo local uma linha da Central do Brasil por onde trafegam vagões de carga para o Depósito de Material Elétrico do Exército, situado naquele subúrbio.

Além desses perigos, os alunos que se aglomeram à espera da abertura das portas ficam sujeitos às chuvas e ao sol, o que seria facilmente evitado, se fosse permitido aguardar o início das aulas no recinto da Escola.



Quando se reclama o limite de horas de voo e trabalho, em bem da segurança no transporte aéreo, nosso flagrante fixa o desembarque de dois tripulantes, às 4 horas da madrugada, denotando na queda dos ombros sinais de fadiga

### OS FATOS CONFIRMAM NOSSA DENUNCIA:

## Bung Born Quer Mesmo Apoderar-se Da Produção Brasileira de Soja

A fim de tomar posição contra a ofensiva do truste estrangeiro, segue ontem para Pôrto Alegre o presidente da Associação Brasileira de Exportadores — Uma nota do secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento que não consegue ocultar a verdade, isto é, que a COAP do Rio Grande proibiu a exportação daquela leguminosa.

Está inteiramente confirmada a denúncia da IMPRENSA POPULAR, de que o "trust" Bung Born pretende apoderar-se da produção brasileira de soja, em prejuízo dos produtores e exportadores nacionais. Seguiu, ontem,

para Pôrto Alegre o presidente da Associação Brasileira de Exportadores, sr. Alcides Coelho Rosauero, que irá solicitar o apoio do governador do Rio Grande do Sul à luta contra as manobras do poderoso "trust".

A viagem do sr. Rosauero deve ser realizada a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de classe. Provisões contra o ato da COAP daquela Estado que suspende a exportação de soja, afirmou que recebe ordem do "trust".

As viagens do sr. Rosauero devem ser realizadas a convite de um grupo de exportadores gaúchos que solicitaram provisões de sua entidade de